

# EVANGELHO DE LUCAS

## ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

### ÍNDICE DO CONTEÚDO

Simeão e Ana.

Pesca Maravilhosa.

Centurião Romano.

Filho da Viúva de Naim.

Parábola do Semeador.

Endemoninhado Gadareno.

Parábola do Bom Samaritano.

Parábola do Rico Insensato.

Parábola da Grande Ceia.

Parábola do Filho Pródigo.

Parábola do Mordomo Infiel.

Parábola do Rico e Lázaro.

Cura de dez Leprosos.

Mancebo de Qualidade.

Conversão de Zaqueu.

Parábola dos Lavradores Maus.

## SIMEÃO E ANA

Simeão testificou do menino que os pais trouxeram no templo, para procederem segundo o uso da lei, e foi-lhe revelado pelo Espírito que ele era o redentor de Israel, "E pelo Espírito foi ao templo, e, quando os pais trouxeram o menino Jesus, para com ele procederem segundo o uso da lei.

Ele então o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse: Agora, Senhor, despede em paz o teu servo, segundo a tua palavra. Pois já os meus olhos viram a tua salvação" -Luc. 2:27-30.

A profetiza Ana já em idade avançada, também testificou a todos que esperavam a redenção em Jerusalém -Luc.2:38.

1-A parte mais importante do ministério do Espírito na antiga aliança, era testificar e revelar a vinda do Messias, "A qual tu preparaste perante a face de todos os povos. Luz para alumiar as nações, e para glória de teu povo Israel" -Luc.2:31-32.

Malaquias foi o último profeta da antiga aliança que falou a respeito da vinda do Senhor, e do seu precursor, "Eis que eu envio o meu anjo, que preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o anjo do concerto, a quem vós desejais; eis que vem, diz o Senhor dos Exércitos" -Mal. 3:1.

Depois de quatrocentos (400) anos sem ouvir a voz profética, apareceu João Batista, o precursor de Cristo; preparando o caminho para o Senhor iniciar o seu ministério, como preconizou o profeta Isaias, "Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor: endireitai no ermo vereda a nosso Deus" -Isa 40:3.

Quando Jesus Cristo apareceu no rio Jordão, para ser batizado por João Batista, o profeta apontou para Ele, e disse, "... Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo"- Jo.1:29.

2-Simeão era um homem justo e temente a Deus que vivia em Jerusalém, ele esperava a consolação de Israel; o Espírito Santo estava sobre ele -Luc.2:25.

Quando Maria e José levaram o menino ao templo, Simeão o saudou não como uma criança qualquer, mas como a própria salvação de Israel, porque o Espírito havia revelado a ele que não morreria sem antes ver o Cristo -Luc.2:26.

Simeão ao tomar o menino nos braços, reconheceu-o como a luz para alumiar as nações- Luc.2:32, conforme profetizou Isaías, "O povo que andava em trevas viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu a luz" -Isa.9:2.

Quando devolveu a criança a Maria, ele invocou a benção do Senhor sobre eles, e revelou a mãe que o menino seria uma figura relevante na história, "E Simeão os abençoou, e disse a Maria, sua mãe: Eis que este é posto para queda e elevação de muitos em Israel, e para sinal que é contraditado " -Luc.2.34.

Pela revelação do Espírito Simeão transmitiu aos pais, o propósito de Deus com o menino, "E José, e sua mãe Maria, se maravilharam das coisas que dele se diziam" -Luc 2:33.

Também revelou a mãe que a sua alma seria traspassada com uma espada ao vê-lo crucificado, "(E uma espada traspassará também a tua própria alma). para que se manifestem os pensamentos de muitos corações " -Luc.2:35.

3-O propósito da espada era trazer salvação a todos os homens, "Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens" -Tit 2:11, e mais, "Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade " -I Tim.2.4.

Certamente Maria reconheceu o valor da cruz na obra da redenção, porque o Senhor tinha revelado, "Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto" -Jo. 12:24; e mais, "E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim. E dizia isto, significando de que morte havia de morrer" -Jo. 12:32-33.

O Senhor não faz coisa alguma sem antes revelar aos seus servos, "Certamente o Senhor Jeová não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos... " -Amós 3:7.

Depois de Simeão revelar a Maria o propósito de Deus, também Ana falava dele a todos que tinham a esperança messiânica.

## PESCA MARAVILHOSA

A pesca maravilhosa foi um milagre operado pelo Senhor, que muito impressionou os humildes pescadores do lago de Genezaré, "E, vendo isto Simão Pedro, prostrou se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, ausenta-te de mim, que sou um homem pecador. Pois que o espanto se apoderara dele, e de todos os que com ele estavam, por causa da pesca de peixes que haviam feito " -Luc 5:8-9

1-O Senhor estava junto ao lago de Genezaré, que é também conhecido como mar da Galiléia, pregando a palavra de Deus à multidão, "E aconteceu que, apertando-o a multidão, para ouvir a palavra de Deus, estava ele junto ao lago de Genezaré". -Luc 5:1

É interessante salientar o anseio da multidão em ouvir a palavra de Deus, muito diferente dos dias atuais onde as pessoas não dão crédito a pregação do evangelho, como preconizou Isaias, "Quem deu crédito à nossa pregação..." -Isa.53:1.

O Senhor viu dois barcos na praia do lago, e os pescadores que lavavam as suas redes de pesca -Luc. 5:2; na ocasião entrou no barco de Simão Pedro, e pediu que o afastasse um pouco da praia, para poder ensinar à multidão, "E, entrando num dos barcos, que o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra; e, assentando-se, ensinava do barco a multidão" -Luc.5:3.

Ao findar a pregação o Senhor mandou Simão lançar as redes para pescar, "...

Faze-te ao mar alto, e lançai as vossas redes para pescar" -Luc.5:4; eles já tinham trabalhado a noite inteira e nada apanharam, mas agora sobre a palavra do Senhor lançavam as redes em pleno dia -Luc.5:5.

2-Os pescadores tinham usado a noite que era a melhor hora para pescar, porém agora a luz do dia obedecia a ordem transmitida pelo Senhor, o que mostra que os peixes que eles não viram durante a pescaria noturna, estavam sendo reunidos agora pelo poder de Deus, "E,

fazendo assim, colheram uma grande quantidade de peixes, e rompia-se lhes a rede"-

Luc.5:6.

Tal foi o resultado do milagre que Simão Pedro e André tiveram de recorrer a ajuda dos demais companheiros, "E fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para que os fossem ajudar. E foram e encheram ambos os barcos, de maneira tal que quase iam a pique"-Luc.5.7.

O fato de pedir ajuda aos demais companheiros é muito significativo, porque enfatiza que o trabalho na obra de Deus requer a cooperação de todos os irmãos na fé, para que as bênçãos de Deus não sejam desperdiçadas. Existem obreiros muito egoístas que não oferecem a oportunidade de cooperação a outros, querem fazer tudo sozinhos por se acharem autossuficientes, mas com isso prejudicam o desenvolvimento do trabalho de Deus.

A obra de Deus será próspera quando for dada a oportunidade para os novos obreiros demonstrarem as suas habilidades e aptidões.

3-Depois o milagre da pesca o Senhor chamou Simão Pedro para ser pescador de homens,"... Não temas; de agora em diante serás pescador de homens" -Luc 5:10, de igual modo também André, seu irmão; e Tiago e João, filhos de Zebedeu, os quais deixaram tudo para segui-lo -Luc 5:11.

A missão de ganhar almas quase sempre se adapta a atividade humana do obreiro, como aconteceu com os reis magos que foram guiados por uma estrela porque eram astrólogos -Mat.2:2, ou como a mulher samaritana que foi chamada pelo oferecimento da água viva -Jo.4:10.

A escolha para o ministério apoia-se no que declarou o Senhor, "Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos " -Mat 22:14, e mais, "E ninguém toma para si esta honra, senão o que é chamado por Deus...." -Heb 5:4, mostrando que da multidão que ouviu a pregação

do Senhor na praia, foram escolhidos apenas os quatro pescadores envolvidos no milagre da pesca maravilhosa.

O Senhor conhece os obreiros dispostos para o ministério, e que estão prontos para atender a voz do Espírito Santo, como foi a separação de Barnabé e Saulo na igreja de Antioquia, "... Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado "-Atos 13:2

## CENTURIÃO ROMANO

O centurião romano foi elogiado pelo Senhor porque demonstrou um grande exemplo de fé, "... Digo-vos que nem ainda em Israel tenho achado tanta fé" -Luc.7.9.

1-O centurião comandava um exército de cem soldados romanos, e morava na cidade. de Cafarnaum.

Esta cidade foi palco de muitas operações prodigiosas do Senhor, e motivo para inspirar a fé nas pessoas que viam e ouviam as suas pregações, como o caso do centurião romano, que tinha um servo doente e moribundo, "E o servo de um certo centurião, a quem muito estimava, estava doente e moribundo" -Luc 7.2.

Quando o centurião ouviu falar de Cristo mandou alguns dos anciãos judeus, a rogar-lhe que viesse curar o seu servo-Luc 7:8.

A preocupação do centurião em favor do seu servo demonstrava amor ao próximo, embora desconhecesse as leis de Deus.

A despeito da posição social e militar elevada demonstrou uma atitude digna de elogios, razão pela qual o Senhor se prontificou ir a sua casa, "E foi Jesus com eles; mas, quando estava perto da casa, enviou-lhe o centurião uns amigos, dizendo-lhe: Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres debaixo do meu telhado" -Luc.7.6.

2-A intercessão do centurião romano em favor do seu servo, mostra compaixão e misericórdia, pois todos testemunhavam da sua bondade para com a nação de Israel, "Porque ama a nossa nação, e ele mesmo nos edificou a sinagoga" -Luc.7.5.

O centurião ouvindo a resposta favorável do Senhor, e reconhecendo a sua santidade e divindade, não se julgou digno de chegar até Ele, mas pediu que dissesse somente uma palavra, e o seu servo seria curado, "E por isso nem ainda me julguei digno de ir ter contigo; dize, porém uma palavra; e o meu criado sarará" -Luc.7.7.

O exemplo de fé demonstrado pelo centurião surpreendeu a Cristo, o qual ficou maravilhado com a comparação feita entre o comando de uma centúria romana, e a autoridade do Senhor sobre as enfermidades, "Porque também eu sou homem, sujeito à autoridade, e tenho soldados sob o meu poder, e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro vem: e ele vem; e ao meu servo: Faze isto; e ele o faz " -Luc.7:8.

É interessante confrontar a importância da intercessão feita com fé, com a mensagem de Isaías que declara não haver nenhum intercessor-Isa.59:16.

3-Quantos há que nos dias atuais têm criados úteis e obedientes à suas ordens, que não se negam a prestar nenhum serviço, mas quando necessitam de uma ajuda por causa de doença ou outra necessidade qualquer, ficam decepcionados com a falta de compaixão dos patrões, todavia a palavra adverte, "O que tapa o seu ouvido ao clamor do pobre, também clamará e não será ouvido " -Prov.21:13.

Nada impediu a benção do Senhor chegar até o servo do centurião, porque ele intercedeu com fé; porém o povo de Israel que conhecia as leis de Deus não aceitou nem creu no Senhor Jesus Cristo.

O dia da eternidade mostrará que os judeus foram rejeitados no plano divino, e outros ocuparam os seus lugares no reino de Deus, como é o caso do centurião romano e outros gentios, pois o Senhor declarou, "... Em verdade vos digo que os publicanos as meretrizes entram adiante de vós no reino de Deus" -Mat.21:31.

O Senhor também declarou, "... que muitos virão do oriente e do ocidente, e assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no reino dos céus" -Mat.8:11.

A segurança para a eternidade não está na raça nem na tradição religiosa, mas na fé em Cristo; e em aproveitar o privilégio da graça de Deus para entrar e gozar da vida eterna, "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus" -Efé.2:8.

#### FILHO DA VIÚVA DE NAIM

O filho da viúva de Naim era levado ao cemitério numa procissão fúnebre, quando o Senhor se moveu de íntima compaixão ao ver as lágrimas da mãe, e chegando-se ao esquife mandou parar, "E, chegando-se, tocou o esquife (os que o levavam pararam). e disse: Mancebo, a ti te digo: Levanta-te.

E o defunto assentou-se, e começou a falar. E entregou-a a sua mãe" -Luc.7:14:15.

1-Na ocasião o Senhor ia chegando na cidade de Naim, e com Ele os discípulos e uma grande multidão, "E aconteceu pouco depois ir até à cidade chamada Naim, e com ele iam muitos dos seus discípulos, e uma grande multidão" -Luc. 7:11.

E chegando perto da porta da cidade viu que levavam um defunto, filho único de uma viúva, e com ela ia uma grande multidão, "E quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um defunto, filho único de sua mãe, que era viúva; e com ela ia uma grande multidão da cidade" -Luc. 7:12.

Após parar a procissão fúnebre, o Senhor se dirigiu primeiramente à mãe, que era a pessoa mais atingida pela dolorosa ocorrência, "E, vendo-a, o Senhor moveu se de íntima compaixão por ela, e disse-lhe: Não chores" -Luc 7:13.

A morte está sempre presente na vida humana, e ninguém sabe quando será o seu dia, foi o que Senhor mostrou na parábola do rico insensato, louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado para quem será" -Luc 12:20

O Senhor veio ao mundo para desfazer o pecado que deu origem a morte, "Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram" -Rom. 5:12



2-O Senhor sendo o doador da vida operou o milagre trazendo o mancebo de volta a vida humana, um fato inédito que comprovou a sua vitória sobre a morte, a qual foi vencida quando morreu na cruz do Calvário, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo" -Heb.2:14, e mais, ...

Para isto o Filho de Deus se manifestou; para desfazer as obras do diabo" -I Jo.3:8.

No momento, o temor se apoderou de todos que seguiam a procissão fúnebre, os quais vendo o milagre glorificaram a Deus, "E de todos se apoderou o temor, e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande profeta se levantou entre nós, e Deus visitou o seu povo" -Luc 7:16.

A Bíblia mostra que o último inimigo a ser aniquilado é a morte -I Cor.15:26, e isto ocorrerá quando o Senhor voltar para arrebatá-la igreja, quando os mortos ressuscitarão e os vivos serão transformados para encontrá-lo nos ares, "Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.

Depois nós, as que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares...." -I Tess 4:16-17.

3-É muito natural o homem ficar com temor quando presencia um milagre de Deus, foi o que aconteceu com Pedro ao ver a grande quantidade de peixes na pesca maravilhosa, "E, vendo isto Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo:

Senhor, ausenta-te de mim, que sou um homem pecador. Pois que o espanto se apoderara dele...

"-Luc 5:8-9

A manifestação sobrenatural do Espírito tem causado grande reverência no coração das pessoas, foi o que sucedeu com o milagre do coxo da porta do templo chamada Formosa, "E todo o povo o viu andar e louvar a Deus.

E conheciam-no, pois, era ele o que se assentava a pedir esmola à porta Formosa do Templo, e ficaram cheios de pasmo e assombro, pelo que lhe acontecera" -Atos 3:9-10.

A multidão que viu o mancebo restaurado e entregue à sua mãe, nunca mais iria esquecer o fato ocorrido, e muitas pessoas daquela cidade divulgaram aos seus conhecidos o milagre operado por Jesus Cristo, "E correu dele está fama por toda a Judéia e por toda a terra circunvizinha" -Luc 7:17.

É importante o crente divulgar as boas novas de salvação para o pecador, e mostrar que Jesus Cristo venceu a morte na cruz, e que Ele é a ressurreição e a vida, "... Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim ainda que esteja morto, viverá" -Jo.11:25.

### PARÁBOLA DO SEMEADOR

A parábola do semeador é uma ilustração muito prática para a divulgação do evangelho, "E, ajuntando-se uma grande multidão, e vindo de todas as cidades ter com ele, disse por parábola: Um semeador sai a semear a sua semente, e, quando semeava, caiu alguma junto do caminho, e foi pisada, e as aves do céu a comeram.

E outra caiu sobre a pedra, e, nascida, secou-se, pois que não tinha umidade. E outra caiu entre espinhos, e crescendo com ela os espinhos, a sufocaram.

E outra caiu em boa terra, e, nascida, produziu fruto, cento por um. Dizendo ele estas coisas, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça" -Luc.8:4-8.

1-Nesta parábola a semente é o evangelho: o semeador é o crente; e o Senhor é aquele que dá a semente, como mostrou o apóstolo Paulo, "Ora, aquele que dá a semente ao que semeia, e pão para comer, também multiplicará a vossa sementeira, e aumentará os frutos da vossa justiça" -II Cor.9:10.

Os frutos de justiça são as boas obras do crente, gerada pela nova natureza da salvação; provando que o evangelho não só é pregado com palavras, mas também com o testemunho, na parábola é apresentado quatro espécies de terra, as quais simbolizam quatro classes de ouvintes:

A terra à beira do caminho: é um solo pisado, endurecido e seco, o que dificulta a semente germinar. Este terreno simboliza a primeira classe de ouvinte, a qual tem o coração

endurecido, apesar de ouvir a mensagem não dá muita atenção, e não deixa a semente do evangelho germinar.

2-Em seguida é apresentado as demais espécies de terra:

2.2-A terra entre as pedras: não deixa a semente germinar pela pouca terra. Esta classe de ouvinte fica alegre quando ouve a mensagem do evangelho, mas por ser superficial a semente não tem sustentação para germinar, porque debaixo dela tem pouca terra, e dificulta a raiz da fé e do amor penetrar.

2.3-A terra entre os espinhos: não tem condição favorável para a semente germinar, os espinhos abafam e sufocam tornando a terra improdutiva esta classe de ouvinte tem o coração sufocado pelo cuidado com a vida material, e pelas riquezas terrenas, por isso despreza os valores espirituais.

2.4-A terra boa e preparada: é aquela onde a semente cai e germina produzindo fruto com abundância. Esta classe de ouvinte tem o coração aberto para a pregação do evangelho.

3-A classe de ouvinte representada pela terra boa e preparada, tinha um coração espiritual, como os nobres da cidade de Beréia, que ao ouvirem a pregação do apóstolo Paulo e Silas receberam de bom grado, e examinavam com as Escrituras, "Ora estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica porquê de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim" -Atos 17:11.

A terra boa produz de um cem, e até milhares pela graça de Deus, porque são crentes conscientes do dever de evangelizar, que permitem a lavoura de Deus frutificar com abundância.

A igreja é o instrumento escolhido de Deus neste período da graça, para levar a semente do evangelho ao pecador, "Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê..." -Rom 1:16.

Que o Senhor através do seu Espírito desperte os crentes para realizar esta tarefa, pois é a missão mais importante que se faz debaixo do céu.

## ENDEMONINHADO GADARENO

A libertação do endemoninhado gadareno ocorreu quando o Senhor navegou para a terra de Gádara, "E navegando para a terra dos gadarenos, que está defronte da Galiléia. E, quando desceu para terra, saiu-lhe ao encontro vindo da cidade, um homem que desde muito tempo estava possesso de demônios, e não andava vestido, nem habitava em qualquer casa, mas nos sepulcros" -Luc 8 26-27.

1-O endemoninhado com medo prostrou-se aos pés do Senhor, mostrando que estava dominado pelos espíritos de demônios, "E, quando viu a Jesus, prostrou-se diante dele, exclamando, e dizendo com grande voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Peço-te que não me atormentes" -Luc. 8:28.

Os demônios reconhecem o poder de Deus, e têm horror da presença de um crente revestido do Espírito Santo, porque sabem que estão em desvantagem na luta espiritual, "Filhinhos, sois de Deus, e já os tendes vencido; porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo" -I Jo.4:4.

A pessoa oprimida por demônios revela uma situação de desespero, de escravidão pelo poder de satanás, e sem condição de se libertar por si mesma; assim vivia o endemoninhado gadareno pelos sepulcros, ninguém podia prendê-lo com grilhões ou cadeias, "... E guardavam-no preso com grilhões e cadeias; mas, que brando as prisões, era impellido pelo demônio para os desertos " -Luc. 8:29.

A força física de uma pessoa endemoninhada supera a de um ser humano normal, porque ela está sob o domínio dos demônios.

2-O Senhor aproximando-se do homem perguntou qual era o seu nome; porém não foi para conseguir alguma informação, como fazem os exorcistas para impressionarem as pessoas, mas para mostrar o estado deplorável em que ele se achava, "E perguntou-lhe Jesus, dizendo: Qual é o teu nome? E ele disse: Legião; porque tinham entrado nele muitos demônios" -Luc. 8:30.

Os demônios reconheceram o Senhor como o Filho de Deus, e como aquele que tinha poder sobre o destino deles, por isso pediram para não serem mandados para o abismo, "E rogavam-lhe que os não mandasse para o abismo" -Luc. 8:31.

O Senhor falava com os demônios, e não com o homem endemoninhado, o qual não tinha consciência sobre o que estava acontecendo. Na ocasião pastava por ali uma vara de porcos, então pediram para entrar neles, "E andava ali pastando no monte uma vara de muitos porcos, e rogaram-lhe que lhes concedesse entrar neles; e concedeu-lhe" -Luc. 8:32.

E os demônios tendo saído do homem entraram nos porcos, e precipitaram-se de um despenhadeiro no mar, afogando-se -Luc. 8:33.

Os homens que guardavam os porcos, vendo o que acontecera, fugiram e foram anunciar na cidade -Luc.8:34.

3-A notícia fez o povo afluir àquele lugar para ver o que tinha acontecido, "E saíram a ver o que tinha acontecido, e vieram ter com Jesus, Acharam então o homem, de quem haviam saído os demônios, vestido, e em seu juízo, assentado aos pés de Jesus; e temeram"-Luc. 8:35.

A libertação do endemoninhado foi completa, não era mais o homem oprimido por demônios, agora andava vestido, e salvo do poder de satanás, "E os que tinham visto contaram-lhes também como fora salvo aquele endemoninhado" -Luc. 8:36.

O povo daquela cidade pediu para o Senhor se retirar deles, "E toda a multidão da terra dos gadarenos ao redor lhe rogou que se retirasse deles: porque estavam possuídos de grande temor: E, entrando ele no barco, voltou" -Luc 8:37

Infelizmente o povo de Gádara preferiu ficar com os porcos do que ser salvo por Jesus Cristo, porém aquele homem que foi liberto dos demônios queria ficar com Ele, mas o Senhor achou por bem que ele voltasse para casa, e contasse para todos o que Deus fez por ele, "E aquele homem, de quem haviam saído os demônios, rogou-lhe que o deixasse estar

com ele; mas Jesus o despediu, dizendo: Torna para tua casa, e conta quão grandes coisas te fez Deus.

E ele foi apregoando por toda a cidade quão grandes coisas Jesus lhe tinha feito "-Luc 8:38-39,

## PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

A parábola do bom samaritano mostra um certo doutor da lei fazendo pergunta ao Senhor para provar a sua sabedoria, "E eis que se levantou um certo doutor da lei, tentando-o e dizendo: Mestre, que farei para herdar a vida eterna? -Luc 10:25.

1-À primeira vista parecia uma pergunta bem-intencionada, mas ao examinar o propósito concluiu-se que se tratava de um ardil para apanhar o Senhor numa cilada.

Os doutores da lei conheciam muito bem as Escrituras, e sabiam a respeito da lei, dos profetas, e dos salmos, por isso acompanhavam o Senhor para surpreendê-lo em alguma contradição, a fim de ter do que o acusar o Senhor sem responder a indagação formulada, elaborou uma outra pergunta, "... Que está escrita na lei? Com lês?"-Luc. 10:26, e ele respondeu com muita propriedade, ... Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo" -Luc 10:27.

Diante da resposta sábia o Senhor acrescentou, ... Respondeste bem; faze isso, e viverás"-Luc. 10 28; mas ele querendo saber mais, perguntou, E quem é o meu próximo?" -Luc. 10:29.

O Senhor aproveitando a oportunidade ensinou sobre a parábola do bom samaritano, "... Descia um homem de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram, e, espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto"-Luc 10:30

2-Na ocasião passava por ali um sacerdote, o qual vendo-o passou de largo, depois veio um levita, e também passou de largo; por último um samaritano que vendo-o moveu-se de íntima compaixão-Luc. 10:31-33.

Com esta parábola o Senhor estava respondendo à pergunta do doutor da lei:

2.1-O salteador: representa a pessoa que está sempre prejudicando o próximo.

2.2-O sacerdote: era o representante do povo perante Deus.

2.3-O levita: era a pessoa separada para o ministério.

2.4-O samaritano: o exemplo de amor ao próximo que atendeu ao apelo da vítima.

Os judeus não consideravam os samaritanos como seu próximo, e nem se comunicavam com eles, assim declarou a mulher samaritana ao Senhor, "... Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana? (porque os judeus não se comunicam com os samaritanos)"-Jo.4:9.

O doutor da lei ouvindo atentamente a exposição da parábola tinha que responder à pergunta do Senhor, "Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?"-Luc. 10:36.

3-A resposta do doutor da lei foi imediata e correta, "O que usou de misericórdia para com ele..."-Luc. 10:37, o Senhor vendo que respondeu sabiamente, disse-lhe, "... Vai, e faz da mesma maneira"-Luc. 10:37.

O exemplo demonstrado pelo samaritano é digno de louvor, e deve ser imitado por qualquer pessoa que tem amor ao próximo, porque a Bíblia ensina, "O amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento da lei é o amor" -Rom. 13:10.

O amor ao próximo faz parte dos mandamentos da lei de Deus -Ex. 20:16-17; porém não se deve entender que a vida eterna é prêmio pela dedicação ao próximo, porque a salvação é pela graça e mediante a fé em Cristo, "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie"-Efé.2:8.

As boas obras fazem parte da nova natureza recebida na salvação, as quais mostram os frutos de justiça, "Cheios de frutos de justiça, que são por Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus"-Filip 1:11.

## PARÁBOLA DO RICO INSENSATO

A parábola do rico insensato mostra a falta de celeiros para recolher os frutos da herdade que produziu com abundância, ". A herdade dum homem rico tinha produzido com abundância.

E arrazoava ele entre si, dizendo: Que farei? Não tenho onde recolher os meus frutos “-  
Mat. 12:16-17.

1-Os judeus achavam que a prosperidade material era resultado da benção de Deus, mas no caso do rico insensato não foi, porque este homem estava fora da vontade do Senhor, por isso perdeu a salvação da sua alma, ... Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado para quem será?" -Luc. 12:20

O erro do homem rico foi confiar na riqueza material e não em é visto em seu plano, "... derribarei os meus celeiros, e edificarei outros maiores, Deus, conforme e ali recolherei todas as minhas novidades e os meus bens "-Luc 12:18.

Ninguém é condenado pelo fato de ser rico, porque a Escritura mostra muitos homens de Deus que eram ricos, e fizeram das suas riquezas materiais tesouros espirituais, como ensinou o Senhor, "Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam "-Mat.6.20.

A Bíblia condena os ricos que colocam a sua esperança na incerteza das riquezas materiais, "Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus que abundantemente nos dá todas as coisas para delas gozarmos" -I Tim 6:17.

2-A insensatez do homem rico se apoia nos seguintes detalhes:

2.1-Não teve a mínima consideração para com Deus que lhe deu todas as coisas, pois falou a sua alma, "... Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e folga "-Luc 12:19.

2.2-Não considerou a necessidade do próximo, somente pensou em si mesmo, "Que façam bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boa mente, e sejam comunicáveis" -I Tim 6:18.

2.3-Não atentou na necessidade espiritual da alma, somente pensou nas riquezas materiais, "Que entesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna" -I Tim 6:19.



2.4-O reino de Deus não é apenas descansar, comer, beber, e folgar, "Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo" -Rom. 14:17.

Desde já o crente deve implorar as misericórdias de Deus, e acertar a vida espiritual para que possa ser ajudado em tempo oportuno -Heb 4:16.

3-O Senhor aproveitou a oportunidade para ensinar sobre o perigo da avareza, "...

Acautelai-vos e guardai-vos da avareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui" -Luc 12:15.

A avareza entra no coração do homem quando a cobiça domina o seu ser, e traz consigo sérias consequências.

3.1-A cobiça entrou no coração de Adão e Eva causando a queda espiritual no jardim do Éden, "E vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela" -Gen 3.6.

3.2-A cobiça é um pecado que desvia o crente da fé, "Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores" -I Tim.6:10.

3.3-O pecado da cobiça perverte o conselho e o bom senso, "Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos" -II Tim. 3.2.

3.4-A cobiça se manifestou na vida do povo de Israel no deserto, "Mas deixaram se levar da cobiça no deserto, e tentaram a Deus na solidão" -Sal. 106:14; e mais, "E essas coisas foram-nos feitas em figura, para que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram" -I Cor 10:6.

## PARÁBOLA DA GRANDE CEIA

A parábola da grande ceia enfoca as festas magníficas e suntuosas que eram realizadas no oriente, as quais o Senhor comparou com o reino de Deus, "E, ouvindo isto um dos que

estavam à mesa, disse-lhe: Bem-aventurado o que comer pão no reino de Deus" -Luc 14:15.

O futuro reino de Deus será instalado durante o reinado de Cristo na terra; mas antes deste evento haverá uma grande festa no céu denominada as bodas do Cordeiro, onde o noivo Jesus Cristo estará se unindo à noiva, que é a igreja -Apoc. 19:9

1-A parábola mostra um certo homem convidando as pessoas para uma grande ceia, "Um certo homem fez uma grande ceia, e convidou a muitos" -Luc 14:16.

Chegado a hora do banquete mandou o seu servo avisar os convidados que estava tudo preparado -Luc 14:17, porém os convidados começaram a escusar-se um após o outro, "E todos a uma começaram a escusar-se.

Disse-lhe o primeiro: Comprei um campo, e importa ir vê-lo; rogo-te que me hajas por escusado.

E o outro disse: Comprei cinco jutas de bois, e vou experimentá-los; rogo-te que me hajas por escusado.

E outro disse: Casei, e, portanto, não posso ir" -Luc 14:18-20.

O homem ao tomar conhecimento da rejeição dos convidados ficou indignado, e o homem determinou ao seu servo sair pelas ruas da cidade, e trazer os pobres, aleijados, mancos, e cegos-Luc. 14:21.

O servo fez conforme tinha sido mandado, mas ainda havia lugar, e novamente o seu senhor mandou sair pelos caminhos e valados, e forçá-los a entrar para que a casa fosse cheia -Luc 14:23,

2-Através dos tempos Deus tem feito o convite de salvação a todos os pecadores, porém a grande maioria tem rejeitado e desprezado a graça divina, como preconizou o profeta Isaías, "Quem deu crédito à nossa pregação..." -Isa.53:1.

O plano de salvação foi preparado por Deus, e o convite está sendo feito através da pregação do evangelho, "Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê..."-Rom. 1:16, e mais, "Porque a graça de Deus se

há manifestado, trazendo salvação a todos os homens "-Tit 2:11; e ainda, "Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade" -I Tim 2,4,

Os servos de Deus estão sendo enviados a todos os lugares no mundo, e os pecadores por sua vez convidados para maior festa no céu, as bodas do Cordeiro de Deus-Apoc. 19.9.

Somente deixará de participar da grande ceia aqueles que rejeitarem o convite de Deus, "Porque eu vos digo que nenhum daqueles varões que foram convidados provará a minha ceia" -Luc. 14:24.

3-A ilustração desta parábola no livro de Mateus, descreve que um certo rei celebrou as bodas de seu filho, "O remo dos céus é semelhante a um certo rei que celebrou as bodas de seu filho" -Mat 22:2

Nestas festas eram fornecidas as vestes para os convidados, e o rei entrando para vê-los viu ali um homem que não estava trajado com a devida veste, e dirigindo-se a ele perguntou como tinha entrado na festa, e o mesmo emudeceu -Mat 22:12

Esta observação serve para mostrar que na igreja existem os crentes fiéis e os que são apenas de aparência os fiéis são convertidos ao Senhor, obedientes a doutrina da igreja, e possuem, uma vida de comunhão com Deus, mas os de aparência ainda não nasceram de novo -Jo 3:5; estão na igreja, mas são dominados pela natureza da carne.

A igreja é o lugar onde os crentes estão sendo provados e preparados para o dia de Cristo -Filip 1:6, tudo depende do uso adequado dos recursos da graça de Deus, aí se nota a diferença entre os que servem a Deus, e os que não o servem -Mal 3:18.

Os fariseus e sacerdotes foram lançados fora do reino de Deus, mas os publicanos e meretrizes entraram nele -Mat 21:31.

## PARÁBOLA DO FILHO PRÓDIGO

A parábola do filho pródigo parece ser a mais famosa de todas as parábolas proferidas pelo Senhor, "E disse: Um certo homem tinha dois filhos. E o mais moço deles disse ao pai: Pai,

dá-me a parte da fazenda que me pertence. E ele repartiu por eles fazenda" -Luc. 15:11-12.

Na ocasião, os publicanos e pecadores se aproximaram do Senhor para ouvir os seus ensinamentos, porém os fariseus e escribas murmuravam a respeito, dizendo, "... Este recebe pecadores, e come com eles"-Luc. 15:2

Os publicanos e pecadores simbolizam o filho pródigo, e os fariseus e escribas o filho mais velho que ficou em casa, o qual criticou a atitude do pai em receber o filho mais moço com festa.

1-A parábola do filho pródigo é bastante comovente, porque mostra o sentimento de um pai abalado com a decisão tomada pelo filho mais moço, que ainda era inexperiente e resolveu deixar a casa paterna.

Este filho partiu para um lugar bem longe com a parte da herança recebida do pai, a fim de viver uma vida independente, "E, poucos dias depois, o filho mais moço, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua, e ali desperdiçou a sua fazenda, vivendo dissoluta mente "-Luc. 15:13.

Enquanto tinha dinheiro a vida foi de alegria e prazer, mas sobrevindo a pobreza começou a passar dificuldades, "E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidades" -Luc 15:14.

É sempre assim, quando surge a ruína financeira os amigos desaparecem e se recusam a prestar qualquer ajudar, "E foi, e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos a apascentar porcos"-Luc. 15.15.

O filho pródigo foi mandado aos campos para apascentar os porcos, um trabalho grosseiro, cruel, e imundo, e que não resolvia a sua situação, "E desejava encher o seu estômago com as bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada" -Luc.15.16.

2-Diante da dura realidade, o filho pródigo começou a refletir e reconhecer o seu erro, e usando de bom senso resolveu retornar casa do pai, "E, tornando em si, disse: Quantos jornaleiros

de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome! Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti" -Luc. 15:17-18.

Chegando à casa do pai reconheceu que não era mais digno de ser chamado de filho, "Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus jornaleiros" -Luc.15.19.

Diante da atitude humilde do filho o pai o recebeu com muita alegria, e mesmo não merecendo preparou-lhe uma festa de recepção, porque aquele filho estava perdido e foi achado, "Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa o melhor vestido, e vesti-lo, e ponde-lhe um anel na mão, e alparcas nos pés. E trouxe o bezerro cevado, e matai-o; e comamos, e alegremo-nos. Porque este meu filho estava morto, e reviveu, tinha se perdido, e foi achado. E começaram a alegrar-se" -Luc. 15:22-24

3-O filho pródigo buscou o perdão e reconciliação com o seu pai; da mesma forma o pecador deve fazer com Deus através do sacrifício de Cristo, como testificou o apóstolo Pedro, "... Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados..." -Atos 2:38, e mais, "Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério espiritual pela presença do Senhor " -Atos 3:19.

Quando o pecador se opõe a vontade de Deus é entregue às paixões carnis, como aconteceu com o filho pródigo, que preferiu a vida dissoluta, do que a disciplina da casa paterna.

O pecado escraviza o homem levando-o a ruína espiritual, porém muitos acham que podem dominar o pecado, as paixões do mundo, os vícios carnis, mas isso é puro engano, porque o Senhor afirmou, "... Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado"-Jo.8:34.

O ponto mais importante da parábola ocorre quando o pai decide aceitar o retorno do filho em casa, da mesma forma Deus tem feito com o pecador arrependido através da fé em Cristo, perdoando os seus pecados e salvando-o da perdição.

A reconciliação do pecador envolve três pontos importantes.

3.1-Reconhecer os seus pecados, e pedir perdão a Deus.

3.2-Crer em Jesus Cristo para ser salvo.

3.3-Apropriar-se dos recursos da graça de Deus para ser restaurado.

#### PARÁBOLA DO MORDOMO INFIEL

A parábola do mordomo infiel é reconhecida como a mais difícil de ser interpretada, "E dizia também aos seus discípulos: Havia um certo homem rico, o qual tinha um mordomo; e este foi acusado perante ele de dissipar os seus bens" -Luc. 16.1.

Esta parábola mostra como as pessoas do mundo se esforçam para conquistar bens materiais, o que os crentes deviam fazer no sentido para com os bens espirituais, " porque os filhos do mundo são mais prudentes na sua geração do que os filhos da luz" -Luc 16 8

1-A parábola mostra um homem rico chamando o seu mordomo a prestar contas da sua atividade, expondo-lhe a infidelidade no cargo, "E ele, chamando-o, disse-lhe: Que é isto que ouço de ti? Dá contas da tua mordomia, porque já não poderás ser mais meu mordomo "-Luc 16:2.

Diante da decisão do seu senhor o mordomo viveu horas angustiantes, pois não sabia fazer outra coisa, "E o seu mordomo disse consigo: Que farei, pois que, o meu senhor, me tira a mordomia? Cavar, não posso; de mendigar, tenho vergonha" -Luc 16:3.

Imediatamente o mordomo procurou agir com rapidez para garantir o seu futuro, mas num sentido ainda mais condenável, "Eu sei o que hei de fazer, para que quando for desaposado da mordomia, me recebam em suas casas" -Luc. 16:4.

Sem perda de tempo o mordomo chamou os devedores de seu senhor, e começou a perdoar parte de suas dívidas, para que eles pudessem mais tarde recebê-lo em suas casas, "E, chamando a si cada um dos devedores do seu senhor...

Disse ao primeiro: Quanto deves a meu senhor? E ele respondeu: Cem medidas de azeite, E disse-lhe: Toma a tua obrigação, e, assentando-te já, escreve cinquenta.

Disse de pois a outro: E tu quanto deves? E ele respondeu: Cem alqueires de trigo. E disse-lhe: Toma a tua obrigação, e escreve oitenta" -Luc 16-5-7.

2-A atitude precavida do mordomo foi alvo de louvor da parte do seu senhor, "E louvou aquele senhor o injusto mordomo por haver procedido prudentemente..." -Luc 16:8; é verdade que o louvor não foi pela maneira infiel como o mordomo procedeu, mas pela rapidez como agiu para garantir o seu futuro.

O objetivo desta ilustração é levar os crentes a fidelidade para com Deus, mostrar-lhes como devem agir com os bens materiais em favor do reino de Cristo, "... Granjeai amigos com as riquezas da injustiça; para que, quando estas vos faltarem, vos recebam eles nos tabernáculos eternos " -Luc 16.9.

A frase "riquezas da injustiça" tem deixado muitos crentes sem entender o seu significado, mas considerando o que afirmou o apóstolo Paulo, "Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males, e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmo com muitas dores -I Tim.6:10, temos aí a resposta para tantos crimes, ambições, sofrimentos, e conflitos na vida humana, porém quando aplicado na obra missionária fazemos amigos para a vida eterna.

Até na igreja o dinheiro tem causado muitas lutas e dificuldades quando mal administrado, por isso ensinou o apóstolo Paulo, "Porque a administração deste serviço, não só supre as necessidades dos santos, mas também abunda e muitas graças, que se dão a Deus" -II Cor.9.12.

3-Atualmente deparamos com muitos obreiros agindo como o mordomo infiel, achando que por realizarem um trabalho para Deus podem defraudar os cofres da igreja, objetivar somente os interesses pessoais, não sabem eles que um dia terão de prestar contas a Deus, "De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus" -Rom 14:12, e mais, "O qual recompensará cada um segundo as suas obras" -Rom.2.6.

O apóstolo Paulo admoesta os obreiros a serem fiéis, "Além disso requer nos despenseiros que cada um se ache fiel" -I Cor. 4:2

O obreiro é um mordomo de bens espirituais, responsável pela riqueza da graça de Deus, a qual deve ser administrada em favor do reino de Cristo, e não esbanjada em proveito próprio, que cada um saiba administrar com temor a Deus.

O mordomo da parábola apesar de infiel foi providente quanto ao futuro, será que estamos imitando-o, mas no sentido certo?

Administrando os recursos da graça em favor dos irmãos e do próximo? Ajuntando riquezas para a vida eterna? Oxalá não sejam em vão os nossos esforços na obra de Deus!

## PARÁBOLA DO RICO E LÁZARO

A parábola do rico e Lázaro ilustra o estado espiritual após a morte física, quando a alma e o espírito que são imortais saem do homem interior, e voltam para Deus, "E o pó volte a terra, como era, e o espírito volte a Deus, que o deu" -Ecl. 12.7.

Depois da morte a vida espiritual do homem fica à disposição de Deus, e será encaminhada de acordo com a relação que teve com Ele, "A sinceridade dos sinceros os encaminhará, mas a perversidade dos desleais os destruirá" -Prov 11:3

1-A parábola do rico e Lázaro mostra dois homens, um gozando a vida e o outro sofrendo, um com condições materiais para servir a Deus, e o outro na miséria, mas não negligenciando a oportunidade de servi-lo.

O homem rico viveu os seus dias no egoísmo e no prazer carnal, sem se preocupar com a vida espiritual, "Ora, havia um homem rico, e vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente -Luc 16:19, mas o mendigo Lázaro apesar dos sofrimentos servia a Deus, "Havia também um certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele"-Luc 16:20

O nome Lázaro significa "ajudado por Deus", mas ele vivia em absoluta miséria e enfermo, porém sem se queixar da situação, e do desprezo do homem rico, "E desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lamber-lhe as chagas"- Luc 16:21.



Os judeus achavam que o sofrimento era consequência de pecados praticados, e os que tinham privilégios gozavam das bênçãos de Deus.

Contudo, não é a pobreza nem a riqueza que interferem no estado espiritual do homem, mas sim como ele vive perante Deus; se o pobre não tiver comunhão com Deus estará perdido, mas se o rico possuir vida espiritual será salvo.

2-Muitos confundem as expressões bíblicas, "Bem-aventurados os pobres de espírito ..." -Mat 5:3; e mais, "Eu sou pobre e necessitado, mas o Senhor cuida de mim..." Sal 40.17, com pobreza material, mas na verdade é no sentido espiritual.

A salvação da alma é resultado da fé em Cristo, onde o pecador adquire uma posição espiritual, e para obter esta posição o pecador terá que decidir na escolha a Cristo antes de morrer, porque após a morte segue o juízo de Deus -Heb 9:27

O mendigo Lázaro quando morreu a sua alma foi levada pelos anjos ao seio de Abraão, que simboliza um lugar de comunhão com Deus, "E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão..." -Luc. 16:22, porém o rico foi levado ao Hades, um lugar de tormento, "E no Hades, ergueu os olhos, estando em tormento, e viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio"-Luc. 16.23.

A morte de ambos revela posições diferentes, mostrando que um servia a Deus e o outro não -Mal. 3:18.

A parábola do rico e Lázaro enfatiza com bastante clareza que haverá posições diferentes na eternidade, tudo depende da aceitação ao plano de salvação mediante a fé em Cristo, "Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado -Mar 16.16.

3-O rico ao ver o mendigo Lázaro numa posição privilegiada perante Deus, resolveu pedir ao pai Abraão que Lázaro molhasse na água a ponta do seu dedo para refrescar a sua língua, porque estava atormentado na chama -Luc 16 24

Aqui temos a posição de uma alma que viveu os seus dias somente nos deleites carnis, e não se preocupou com a salvação que é para a vida eterna.

A mensagem do evangelho tem alertado o pecador sobre o perigo da condenação eterna, e despertado nele o interesse de salvação através da fé em Cristo; para que não incorra no erro do homem rico, pois o salmista declarou, "Os ímpios serão lançados no Hades, e todas as gentes que se esquecem de Deus" -Sal 9:17.

De acordo com sentença de Deus os mortos estarão nas seguintes condições:

3.1-O rico impenitente estava no Hades em tormentos, assim estarão os pecadores que desprezarem a salvação em Cristo.

3.2-O pedido feito pelo rico em favor dos seus irmãos na terra não foi atendido, porque a oração feita por um morto não tem valor algum -Luc 16:27-28.

3.3-A parábola mostra que há um lugar para os crentes e outro para os perdidos, os quais estão separados por um grande abismo, de modo que não há como passar de um lado para o outro -Luc. 16:26, como admite a doutrina do purgatório da igreja romana.

A salvação do pecador é a vontade de Deus, "Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade" -I Tim 2:4, todavia enquanto ele estiver na vida humana.

## CURA DE DEZ LEPROSOS

A cura dos dez leprosos ocorreu quando o Senhor ia a caminho de Jerusalém, e passava pelo meio de Samaria e da Galiléia; mas entrando numa certa aldeia saíram-lhe ao encontro os dez leprosos, os quais levantando a voz, disseram, "... Mestre, tem misericórdia de nós" -Luc 17:13.

1-Os leprosos paravam ao longe devido a lei não permitir que as pessoas imundas, e portadoras da doença da lepra chegassem perto das demais, "Todos os dias em que a praga estiver nele, será imundo; imundo está, habitará só; a sua habitação será fora do arraial " -Lev. 13:46.

Segundo a lei os leprosos tinham de avisar as pessoas que se aproximavam deles, "Também os vestidos do leproso, em quem está a praga, serão rasgados, e a sua cabeça será descoberta, e clamará: Imundo, imundo" -Lev 13:45.

Os leprosos foram ao encontro do Senhor pedindo misericórdia, "E ele vendo os, disse-lhes: Ide, e apresentai-vos aos sacerdotes..." -Luc. 17:14, pois sacerdotes que examinavam a condição física deles.

Enquanto se dirigiam até a presença dos sacerdotes, os leprosos não tinham visto nem sentido a cura, contudo demonstraram fé e obediência a ordem do Senhor, e esperavam que o milagre pudesse acontecer, ... E aconteceu que, indo eles, ficaram limpos" -Luc 17:14.

2-Apesar da aparente dificuldade os leprosos creram na possibilidade do milagre, e chegando diante dos sacerdotes já estavam limpos da doença, faltava-lhes somente a declaração para que pudessem conviver na sociedade, "E um deles, vendo que estava são, voltou glorificando a Deus em alta voz " -Luc 17.15.

Que prova de fé! todavia o desejo em comum fez esquecer a discriminação da sociedade, e caminhar até os sacerdotes na certeza da cura.

A fé e obediência produzem resultados magníficos, não é uma esperança vaga sem saber o que vai acontecer, mas uma certeza absoluta no poder de Deus, como disse o Senhor ao pai do jovem lunático, "... Se tu podes crer: tudo é possível ao que crê" -Mar 9.23.

A porta da misericórdia abriu-se para os dez leprosos; e também poderá se abrir para quem deseja ser curado pelo Senhor, porém é necessário crer para ver o milagre acontecer, como respondeu o pai do jovem lunático, "... Eu creio, Senhor! ajuda a minha incredulidade " -Mar 9:24.

3-Depois dos leprosos receberem a cura, apenas um voltou para agradecer ao Senhor, "E caiu aos seus pés, com o rosto em terra, dando-lhe graças; e este era samaritano" -Luc. 17:16.

A gratidão é uma prova de amor na relação do homem e Deus, pois foi Ele que nos amou primeiro -I Jo.4:19.

A cura dos leprosos não exigia nenhuma gratidão, mas o Senhor ficou frustrado ao ver que somente um voltou para agradecer, "... Não foram dez os limpos? E onde estão os nove? Não houve quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro" -Luc 17:17-18.

O samaritano não conhecia as leis de Deus como o judeu, mas nem por isso deixou de manifestar a sua gratidão, e isto garantiu-lhe a participação no plano de salvação, como disse o Senhor, "...Levanta-te, e vai; a tua fé te salvou" -Luc 17:19.

Que adianta ao homem receber a cura e não ser salvo, "Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma?... " -Mat. 16:26.

Os demais leprosos foram curados mas não foram salvos, mostrando que é possível ter fé sem amor -I Cor 13:2, 15:2, porém é impossível ter comunhão com Deus sem amor, "E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem, Deus é caridade, e quem está em caridade está em Deus, e Deus nele" -I Jo.4:16

#### MANCEBO DE QUALIDADE

O mancebo de qualidade era um príncipe segundo o evangelho de Lucas, o qual se aproximou do Senhor, e perguntou, "E perguntou-lhe um certo príncipe, dizendo: Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?"-Luc 18:18.

1-A princípio o Senhor queria saber por que o chamava de bom, porque a bondade absoluta só existe em Deus, "... Por que me chamas bom? Ninguém há bom, senão um, que é Deus" -Luc 18:19.

A pergunta feita pelo mancebo era sábia, e mostrava um aparente interesse pela vida eterna, porém o Senhor não respondeu de imediato, mas procurou levá-lo à lei, "Sabes os mandamentos: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra a teu pai e a tua mãe " -Luc 18:20

Imediatamente o mancebo respondeu, "... Todas estas coisas tenho observado desde a minha mocidade" -Luc. 18.21, no entanto faltava-lhe ainda uma coisa, conforme observou o

Senhor, "... vende tudo quanto tens, reparte-o pelos pobres, e terás um tesouro no céu; vem, e segue-me" -Luc. 18:22

Naquele instante o príncipe ficou bastante triste, porque possuía muitos bens materiais, e para seguir o Senhor teria que se desfazer de tudo, e distribuir os seus bens com os pobres, "Mas, ouvindo ele isto, ficou muito triste, porque era muito rico" -Luc. 18:23.

2-Apesar do mancebo afirmar que guardava a lei desde a sua mocidade, não obstar estava preso aos bens materiais, o que levou o Senhor a declarar, ... Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!"-Luc. 18:24.

A essência de uma verdadeira religião é o amor, não adianta confessar que ama a Deus quando o seu coração está longe dele, assim profetizou Isaias, ... Pois que este povo se aproxima de mim, e com a sua boca, e com os seus lábios me honra, mas o seu coração se afasta para longe de mim e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, em que foi instruído" -Isa 29:13.

A fé do príncipe era superficial, não havia sinceridade para com Deus, como acontece na vida de muitos crentes que ainda não nasceram de novo, porém a palavra mostra que aquele que está em Cristo é nova criatura -II Cor 5:17.

Conhecer a Bíblia e decorar versículos não comprova que o crente conhece ao Senhor, até o diabo sabe, "... Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; por que está escrito: Que aos seus anjos dará ordens a teu respeito; e tomar-te-ão nas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra" -Mat 4:6

Os fariseus conheciam bem o velho testamento, porém eram finos hipócritas; só queriam ser vistos como bons mestres.

3-O Senhor olhando para o coração do príncipe que mostrava conhecer a lei, mas que era misturado de egoísmo e ignorância ao amor de Deus, declarou, "Porque é mais fácil entrar um camelo pelo fundo duma agulha do que entrar um rico no reino de Deus"-Luc. 18:25.

Os que ouviram as suas palavras prontamente disseram, ". Logo quem pode salvar-se?"-Luc 18:26, porém o Senhor respondeu, "As coisas que são impossíveis aos homens são possíveis a Deus" -Luc 18:27

O objetivo principal do ensino era mostrar o perigo de confiar nas riquezas terrenas, pois o impossível está no coração do homem e não em Deus.

A vida eterna é para aqueles que são penitentes, incluindo os ricos como também pobres, porque o Senhor não disse que os ricos não serão salvos, mas que a salvação era difícil para aqueles que confiam nas riquezas.

Muitos ricos são dominados pela influência do dinheiro, e deixam de atentar para o conselho sábio da Bíblia, "... Não podeis servir a Deus e a Mamom" -Mat. 6:24

A salvação da alma compete exclusivamente ao Senhor, e tudo quanto o rico e o pobre devem fazer é crer nele, e recebê-lo como Salvador, "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que creem no seu nome "-Jo.1:12.

#### CONVERSÃO DE ZAQUEU

A conversão de Zaqueu se deu na última viagem de Jesus Cristo à Jerusalém, "E, tendo Jesus entrado em Jerusalém, ia passando. E eis que havia ali um varão chama do Zaqueu; e era este um chefe dos publicanos, e era rico" -Luc. 19.1-2.

1-Zaqueu era um homem de pequena estatura, e devido a multidão que acompanhava Senhor não podia vê-lo, "E procurava ver quem era Jesus, e não podia por causa da multidão, pois era de pequena estatura" -Luc 19:3

Muitos seguiam a Cristo devido os milagres que operava, outros porque esperavam ver as autoridades judaicas o prenderem, "Ora os principais dos sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem para que, se alguém soubesse onde ele estava, o denunciasse, para o prenderem" -Jo 11:57

Entre os curiosos que pretendiam vê-lo, estava Zaqueu, chefe dos publicanos, cujo nome significa "justo" no hebraico, mas devido a sua pequena estatura subiu a uma figueira brava, porque

devia passar por ali, "E, correndo adiante, subiu a uma figueira brava para o ver: porque havia de passar por ali" -Luc. 19:4.

Ao chegar naquele lugar o Senhor olhou para cima, e vendo-o chamou, "E quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu desce depressa, porque hoje me convém pousar em tua casa"-Luc 19:5.

2-Embora Zaqueu estivesse procurando ver quem era Jesus Cristo, foi Ele quem o achou e pediu que descesse depressa da figueira, "E, apressando-se, desceu, e recebeu-o gostoso "-Luc. 19.6.

Os judeus quando viram o Senhor chamá-lo, murmuraram, "E, vendo todos isto, murmuravam, dizendo que entrara para ser hóspede de um homem pecador" -Luc 19:7; porque os judeus odiavam os publicanos por serem cobradores de impostos do império romano.

Zaqueu era bem conhecido dos judeus, e quando Jesus Cristo entrou em sua casa começaram a recriminá-lo, "... Eis aí um homem comilão, e bebedor de vinho, amigo dos publicanos e dos pecadores" -Luc 7:34.

O Senhor aproveitou a oportunidade para pousar na casa de Zaqueu, e revelou seu amor e compaixão para com este pecador perdido, o qual foi favorecido com a salvação do Senhor, "... Hoje veio a salvação a esta casa, pois também este é filho de Abraão. Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido" -Luc. 19:10.

3-A prova de que a salvação entrou no coração de Zaqueu, foi a declaração aberta de abandonar os caminhos passados, doar aos pobres metade dos seus bens, e restituir quadruplicado tudo quanto tinha defraudado, "E, levantando-se Zaqueu disse ao Senhor: Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado"-Luc. 19.8.

A lei mosaica mandava confessar e restituir pela sua culpa, "E confessarão o pecado que fizeram, então restituirá pela sua culpa, segundo a soma total, e lhe acrescentará o seu quinto, e o dará àquele contra quem se fez culpado" -Num 5.7.

O ato voluntário de beneficiar os pobres era evidência da mudança de atitudes para com Deus, e o próximo, mostrando que ele foi recuperado pela operação de Deus, e que a salvação foi alcançada mediante o arrependimento e fé no Senhor.

A salvação de Zaqueu e da sua casa, mostra que Deus tem interesse nos pecadores, "Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade " -I Tim.2.4.

Independente da vida passada de cada pecador, o crente deve anunciar o evangelho a todos os homens, ... Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura" -Mar. 16:15.

## PARÁBOLA DOS LAVRADORES MAUS

A parábola dos lavradores maus retrata a posição de Israel em relação aos profetas de Deus, e também os acontecimentos que envolveram a morte de Jesus Cristo, "E começou a dizer ao povo está parábola: Certo homem plantou uma vinha, e arrendou-a a uns lavradores, e partiu para fora da terra por muito tempo" -Luc.20-9.

A ilustração atingiu diretamente os principais dos sacerdotes e os fariseus, os quais entenderam muito bem o sentido da parábola

1-Chegando o tempo combinado o homem mandou um servo aos lavradores para receber os frutos da vinha, mas eles o espancaram e despediram-no vazio, "E no tempo próprio mandou um servo aos lavradores, para que lhe dessem dos frutos da vinha, mas os lavradores, espancando-o, mandaram-no vazio " -Luc 20:10.

Depois foi enviado outro servo para ver se conseguia receber a parte do arrendamento, e novamente o espancaram e despediram-no vazio, "E tornou ainda a mandar outro servo: mas eles, espancando também a este, e afrontando-o, mandaram no vazio " -Luc 20:11.

Por último enviou um terceiro servo, mas eles o feriram e expulsaram-no, "E tornou ainda a mandar o terceiro; mas eles, ferindo também a este, o expulsaram" -Luc 20:12.

Não conseguindo o objetivo através dos servos enviados, resolveu então mandar o próprio filho, cuidando que teriam maior respeito a ele, "... Que farei? Mandarei o meu filho amado; talvez que, vendo-o, o respeitem"-Luc 20:13.



2-Entretanto os lavradores não fizeram caso algum dele, e arrastando-o para fora da vinha, o mataram, "Mas, vendo-o os lavradores, arrazoaram entre si, dizendo: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, para que a herança seja nossa" -Luc 20:14.

A parábola apresenta Deus como o dono da vinha, e o povo judeu como os lavradores maus; os quais não souberam avaliar o privilégio alcançado de Deus, de ser o povo escolhido dentre as nações para cuidar de sua vinha, e tratar de maneira digna os profetas enviados, como lembrou o Senhor, "Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!" -Mat 23:37.

Durante muitos séculos o Senhor esperou do povo judeu os frutos espirituais, e mesmo sendo um Deus de paciência e misericórdia a sua tolerância chegou ao fim, e com ela o tempo de tirar a vinha deles e arrendar a outro povo, "... Que lhes fará, pois, o senhor da vinha? Irá, e destruirá estes lavradores, e dará a outros a vinha "-Luc 20:15-16.

3-A vinha foi arrendada aos povos gentios, os quais estão buscando dar frutos para a glória de Deus, porém o povo judeu além de ser rejeitado, foi-lhe imputado a responsabilidade da morte de Jesus Cristo, como eles próprios pediram, "... o seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos" -Mat. 27:25.

Através dos tempos este povo tem recebido uma punição muito severa de Deus, e mesmo sendo o povo escolhido foi disperso por todo o mundo, "Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta" -Mat 23:38

O apóstolo Pedro discursando no dia de Pentecostes, afirmou. "Mas vos negastes o Santo e o Justo, e pedistes que se vos desse um homem homicida. E matastes o Príncipe da vida..." -Atos 3:14-15.

A dispensação da graça está chegando ao final conforme mostra os sinais dos tempos, e nela os gentios têm procurado desempenhar o sacerdócio espiritual com muito zelo e dedicação.

É verdade que ao longo dos anos surgiram muitos lavradores maus, os quais vi saram somente os interesses pessoais, mas a eles o Senhor irá retribuir no tempo certo, "Estes são fontes sem água, nuvens levadas pela força do vento; para os quais a escuridão das trevas eternamente se reserva " -II Ped 2:17.